

DR. PAULO DE MORAES BARROS
MEDICO
RUA DO COMMERCIO, 141
PIRACICABA

Piracicaba, 3 de Setembro de 1906

Illm. Sm. Paulo

Acabo de chegar da Câmara, onde
houve um tempo quente com o Corio, na
resposta, a que o Sr. Dineu e Fernando
não estiveram presentes. Na questão da abertu-
ra de rua por trás da igreja S. Benedicto,
o Morato fez o Barão e o Corio voltarem
atrás, regatando em 2.ª discussão o que appo-
saram em primeira. O Manoel Silveira zan-
gado com o resultado, sahiron a incorn-
eção, dizendo que se fosse pedido do padre
para tomar conta do largo de S. Benedicto,
com entrega a Câmara concederia, como já
havia concedido a calçada ao redor da
igreja, a custa do cofre municipal. Isso
boateu protestos dos ussarchistas, asquies
responderam moderadamente. O Corio, ani-
mado pelas costas quentes, também entendeu
protestar; perdi a paciência e descarquei-
sei piedade. Disse-lhe que para os outros
essa falta de coherência era estranhavel,
mas, não para elle, cuja presença na Ca-
mara já era uma ^{inc}coherência. O sr.
anniu-se a dizer que entrara na Câmara
pela mesma porta que eu. Retorqui-lhe
então: "o Sr. entrou aqui de costas, pela

Illm. Sm.

porta da traizão, em entrei de cabeça levantada, pelos votos do partido que o Lú trahio. Disse e repeti isso duas vezes, trovejando. O Corio só dizia: "Lú não cumprio o accôrdo". Morato - muita. O Barão mansamente dizia: "Sr. Moraes isso é forte", ao que quasi respondi - mas tem bom gosto.

Foi um quagú dançado. O Moraes, que provocara imprudentemente o incidente, levantou-se e depois de chamar-nos á ordem repetidas vezes, ameaçou de suspender a sessão. O Corio não parava de dizer "O Lú não cumprio o accôrdo, não cumprio o accôrdo...." sendo preciso que o Morato o acalmasse, afim de não ter occasiões de continuar a ouvir a muita musica. Terminados os annos continuou-se a sessão sem mais incidentes, sabendo o Corio ventando, assim que terminou-se ~~o~~ ~~ella~~. Para praezo de amostra a escaramuça não esteve má. Vamos ver o que virá amanha pelo "Jornal de Piracicaba". - João Loureiro está de molho, com influencia, desde quatro dias atraz. - Chegaram huetem tres familias peguinas de coleros, precedidas de telegramma do Sr. Lú.

Illm. Snr.

Por causa de Vene, que não tem passado bem as
noites, nem as Pau d'olho tenho ido. A
colheita se prolongará ainda por todo este
mez no Pau d'olho e Thicatu e até
fins do proximo na Boa Esperança. As
tulhas estão abarratadas; dei ordem de pri-
miar-se o beneficio.

Meu automovel já está funcionando com
excepcão successo; faz pitar mais fogo nas
ruas do que nos dias de procissão. Elle dá
vontade da gente gritar a molecada "Quem caven-
cis-cis?" Eu e o Barros Pintado servimos
de mechanicos e o pygmeo funcionando, os
calos de um dia de serviço.

Estive com o Biao, que promettere ir à Paragua-
da, mas, que não promettere propor a substitui-
ção do Dalprat, querendo verificar por si; elle
deseja tambem obter a certidão de que o Louren
não é brasileiro. Contou-me pragas do Jagun
do Pinhal, entre outras, diversas prisões, re-
bendo 200\$ dos pesos, para elle proprio reger
seu labor-carpes.

Dos caçadores não tenho noticia.

Atenciosos a V. Leanna e filhos, de Vene e
do meu
Paulo.

estas as esboços do meu titulo de nomeação.
p. s. trachuma.